XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

DIMENSÕES DA POLÍTICA NA HISTÓRIA: CULTURA POLÍTICA, REDES SOCIAIS E RELAÇÕES DE PODER NO BRASIL IMPERIAL (1822-1889)

Autores:

JULLIANA GARCIA NEVES (XIX BIC 2011/2012)
BÁRBARA SANTANA SAAB (XIX BIC 2011/2012)
SILVANA MOTA BARBOSA (ORIENTADOR)

Resumo:

Quando se trata de discutir o processo de formação do Estado e da nação no Brasil imperial, a questão que naturalmente se coloca, e que segue ocupando a historiografia brasileira, seria compreender como a monarquia e as instituições de governo que então se instalavam no país alcançaram a força e legitimidade necessárias para unificar o território, impondo-se sobre os antigos poderes locais, as diversas resistências regionais e as tradicionais redes sociais e econômicas, que traduziam interesses e projetos distintos, dada, inclusive, a heterogeneidade dos diferentes grupos que compunham a sociedade colonial, como negociantes atlânticos, grandes fazendeiros, elites intelectuais, camponeses, forros e escravos. Trata-se, portanto, de investigar como essa nova estrutura de poder, do ponto de vista político, jurídico e institucional, tornou possível o desenvolvimento de uma autoridade central que conduziu o processo de construção e fortalecimento da autonomia brasileira, baseado no modelo de uma monarquia constitucional que se manteria ao longo do século XIX, em consonância com os projetos então vivenciados pelas potências européias e pelos novos estados que se formavam na América, considerando ainda suas relações com os ideais liberais que deram conteúdo a todo esse processo.
Como se trata de um projeto coletivo, dois objetivos gerais foram definidos: Primeiro, discutir o processo de formação do Estado e da nação no Brasil imperial; e, segundo, investigar como essa nova estrutura de poder, do ponto de vista político, jurídico e institucional, tornou possível o desenvolvimento de uma autoridade central que conduziu o processo de construção e fortalecimento da autonomia brasileira, baseado no modelo de uma monarquia constitucional que se manteria ao longo do século XIX.
Especificamente, nesta primeira etapa do projeto, pretende-se discutir as Elites imperiais, bases sociais, formação intelectual e cultura política e, também, a monarquia constitucional e suas instituições: Poder Moderador e Conselho de Estado na consolidação do modelo político brasileiro.